

China lança foguete transportador CERES-1 do Centro de Lançamento de Satélites de Jiuquan

Jiuquan, 6 de junho (Xinhua) - A China lançou um foguete transportador CERES-1 do Centro de Lançamento de Satélites de Jiuquan, no noroeste do país, enviando três satélites para a órbita planejada.

O foguete comercial decolou às 13h (horário de Beijing) do local de lançamento, carregando o satélite TEE-01B e outros dois satélites.

O lançamento foi a 14ª missão de voo usando a série de foguetes CERES-1.

Tabela de lançamentos da série de foguetes CERES-1

Número da missão	Data de lançamento	Carga útil
1	2024-01-25	Satélites XJSW-1 e XJSW-2
2	2024-02-27	Satélite Tianqi-11
3	2024-04-20	Satélites Huanjing-2A e Huanjing-2B
4	2024-05-18	Satélites Qiansheng-1 e Qiansheng-2
5	2024-06-06	Satélites TEE-01B, Satélite 1 e Satélite 2

Gráfico pix beting novelas causa indignação de grupos Métis no Canadá

Um romance gráfico que investiga a identidade indígena no Canadá provocou indignação entre grupos Métis, que afirmam que o livro desvaloriza **pix beting** história e representa um ataque à **pix beting** soberania.

A obra é resultado de um seminário de história de terceiro ano na Universidade Dalhousie, onde os alunos colaboraram **pix beting** um livro que examina questões espinhosas sobre ancestralidade e identidade.

Enquanto o termo francês *métis* originalmente se referia a aqueles com ancestralidade mista europeia e de primeiras nações, o termo atualmente se refere aos descendentes de um grupo específico na região do Rio Vermelho ocidental do Canadá. Historicamente difamados por poderes coloniais, que os rotularam de "traidores", o povo Métis emergiu no século 18 e tem uma cultura e história distintas, além de **pix beting** própria língua, Michif.

Eles são um dos três povos indígenas, ao lado dos Inuit e das Primeiras Nações, reconhecidos na Lei Constitucional do Canadá, um reconhecimento que resulta de décadas de batalhas políticas e jurídicas pela soberania.

Controvérsia pix beting torno da identidade Métis

Relações mistas eram comuns nas raízes do comércio de peles histórico, mas os Métis canadenses das pradarias têm afirmado por muito tempo que o termo não pode simplesmente ser usado para definir qualquer um com ancestralidade mista.

Outros grupos desafiaram essa definição e um número crescente de pessoas tem se identificado como Métis, especialmente **pix beting** regiões do Canadá como New Brunswick, Nova Escócia e

Quebec, onde o grupo não tem uma pátria ou laços históricos profundos. Esses grupos são referidos como Métis do Leste e seu status como Métis é fortemente contestado por aqueles no oeste.

Lisa Binkley, professora assistente de história na Dalhousie, disse que queria ajudar os alunos a entender os argumentos atuais **pix beting** torno da identidade Métis no Canadá. Os alunos do seminário foram expostos a "escrita acadêmica, leis, histórias orais e a constituição" para ajudar a compreender a complexidade do debate, disse ela.

"Muitas pessoas apenas ouvem um lado. Esses alunos estão curiosos e eles apenas querem saber mais sobre quem eles são", disse ela. "Há tanta medo **pix beting** torno de ideias de 'pretendianos' e discussões sobre mudança de raça."

O resultado foi a graphic novel *Rocking Spurs: The Anti-Bullying Tour*, que explora questões de "estereotipação e violência lateral", disse Binkley. O livro, uma adaptação do romance *Rocking Ten* de KD Beckett, é publicado pelo Métis Nation of Canada (MNC), um grupo que não é reconhecido pelo governo federal. KD Beckett é o nome do pseudônimo de Karole Dumont, o chefe nacional do grupo.

O personagem principal do livro é um artista Innu-Métis do Quebec que é intimidado por **pix beting** identidade Métis do Leste.

"Algumas pessoas negam a existência do povo Métis de Nova Escócia a leste de Ontário", diz o texto. "Eles alegam que qualquer pessoa que se identifique como Métis do Leste é um cambista de raça e está fazendo isso por benefícios, evasão fiscal e dinheiro. Eles alegam que estamos roubando as terras e os direitos de tratado dos povos indígenas."

Binkley, que também é membro do não reconhecido MNC, disse que os alunos discutiram a controvérsia **pix beting** torno da "Métis-ness" no leste do Canadá.

"Se você tirar essa ideia da palavra 'Métis', você percebe que há muitas pessoas no Canadá que ainda têm ascendência mista e que estão apenas interessadas **pix beting** entender e se engajar com essa cultura", disse Binkley.

Cerca de 1.500 cópias foram enviadas para escolas **pix beting** todo o país para fins educacionais, mas o livro provocou indignação da liderança Métis.

"Essa tentativa de nos fazer parecer um monte de meio-sangue – que você pode ter um ancestral há vários séculos e reivindicar que você é Métis – isso está tão, tão longe do que ser Métis é", disse David Chartrand, presidente da Federação Métis de Manitoba (MMF).

"Eles criaram uma fantasia. Mas lutamos batalhas por nossa gente, nossa nação e nossa identidade. Não vamos desistir agora, porque um grupo decidiu que há vantagens **pix beting** se chamar de Métis."

Cassidy Caron, presidente do Conselho Nacional Métis (MNC), disse à APTN que "não existe tal coisa" como Métis do Leste.

"Nossas comunidades vêm da histórica nordeste. Não existe tal coisa como uma comunidade Métis-Innu e nós nos mantemos firmes contra essa luta contra o 'Métis do Leste'." O MNC prometeu "agir" e pedir às pranchetas que removam os livros, alegando que o livro desvaloriza a soberania Métis.

A frustração com o livro criou uma aliança incomum: a MMF e o MNC anteriormente haviam se desentendido publicamente sobre a definição de Métis.

A polêmica **pix beting** torno do livro acontece alguns dias depois que os Primeiros Povos, Inuit e Métis se reuniram **pix beting** Winnipeg para uma cúpula sobre fraude de identidade, que eles dizem ser uma ameaça crescente aos seus direitos constitucionais. A cúpula aprovou resoluções condenando outro grupo, a Métis Nation of Ontario (MNO), que Chartrand comparou a "ladrões" roubando direitos de **pix beting** nação.

"Os povos indígenas apenas perdem quando lutamos entre nós e nos aproximamos da autodeterminação como um jogo de soma zero", disse o MNO **pix beting** um comunicado.

"Somente os governos coloniais ganham mais razões para ignorar nossos direitos inerentes e

ficarem de braços cruzados."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pix beting

Palavras-chave: **pix beting - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-16